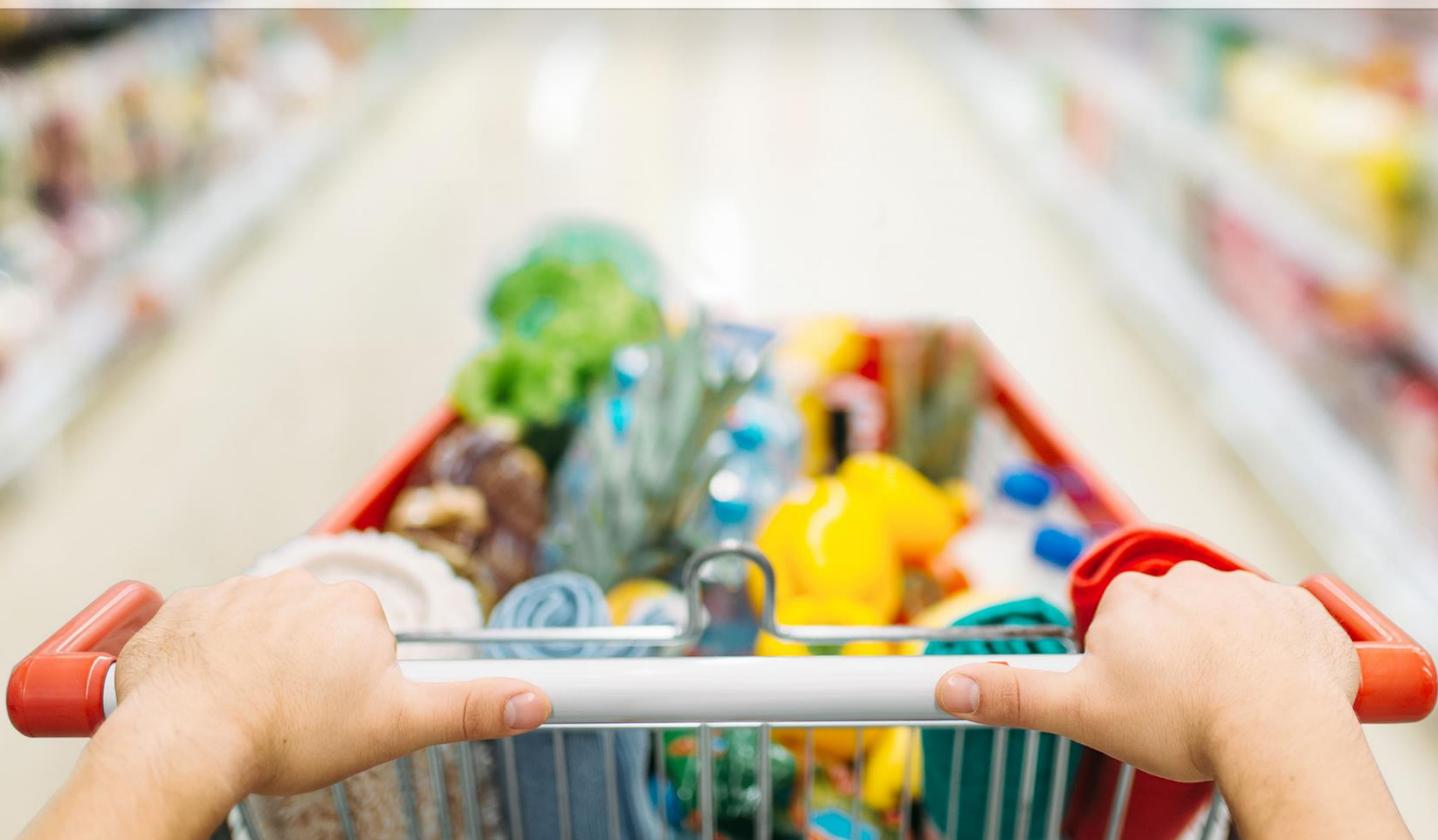




**SEPLAN**  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**  
Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**Equipe Responsável**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Agente Administrativa

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em setembro, 60 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de setembro de 2023**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em setembro, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 500,14**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (agosto), constatou-se leve **queda no valor total da cesta de -0,38%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar**  
**Agosto/Setembro - 2023**

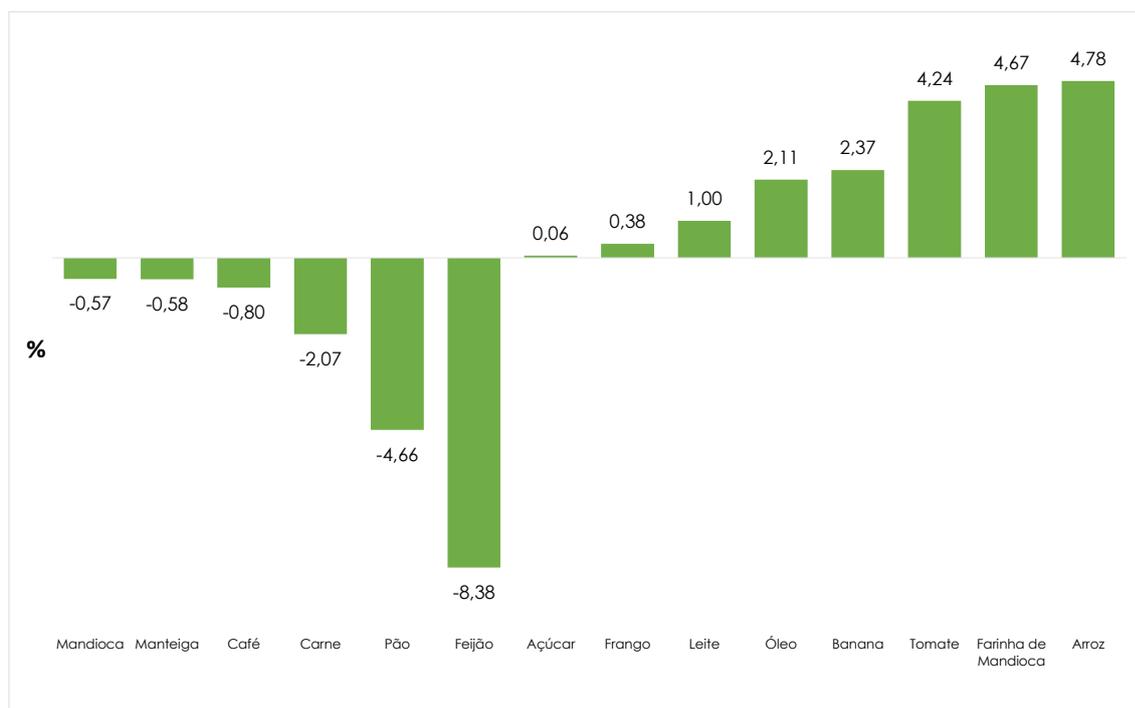
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Agosto	Setembro	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	19,70	20,64	0,94	4,78
Feijão	4,5 Kg	37,50	34,36	-3,14	-8,38
Carne	2,25 Kg	48,89	47,88	-1,01	-2,07
Frango	2,25 Kg	26,92	27,02	0,10	0,38
Leite	6 L	39,42	39,81	0,39	1,00
Pão	6 Kg	82,84	78,98	-3,86	-4,66
Café	0,6 Kg	20,64	20,48	-0,17	-0,80
Açúcar	3 Kg	12,58	12,58	0,01	0,06
Farinha de Mandioca	3 Kg	20,42	21,37	0,95	4,67
Mandioca	6 Kg	32,12	31,94	-0,18	-0,57
Tomate	9 Kg	77,54	80,83	3,29	4,24
Banana	7,5 Dz	36,93	37,81	0,87	2,37
Óleo	750 ML	5,44	5,55	0,11	2,11
Manteiga	0,75 Kg	41,14	40,90	-0,24	-0,58
<b>Total</b>	--	<b>502,07</b>	<b>500,14</b>	<b>-1,92</b>	<b>-0,38</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em setembro/2023, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 06 registraram recuo de preço em relação ao mês de agosto, sendo **o mais expressivo no item feijão, que registrou variação negativa de 8,38%**, na sequência o pão (-4,66%) e carne (-2,07%). Em contrapartida, 08 produtos da cesta apresentaram aumento de preço, com destaque para **o arroz que registrou variação positiva de 4,78%**, seguido pela farinha de mandioca (4,67%) e tomate (4,24%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de setembro/2023 em relação a agosto/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em setembro/2023, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **83 horas e 21 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (agosto), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 19 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.320,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Agosto/Setembro - 2023**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Agosto	Setembro
Arroz	3,6 Kg	3 h :17 min.	3 h :26 min.
Feijão	4,5 Kg	6 h :15 min.	5 h :43 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :08 min.	7 h :58 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :29 min.	4 h :30 min.
Leite	6 L	6 h :34 min.	6 h :38 min.
Pão	6 Kg	13 h :48 min.	13 h :09 min.
Café	0,6 Kg	3 h :26 min.	3 h :24 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :05 min.	2 h :05 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :24 min.	3 h :33 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :21 min.	5 h :19 min.
Tomate	9 Kg	12 h :55 min.	13 h :28 min.
Banana Prata	7,5 Dz	6 h :09 min.	6 h :18 min.
Óleo	750 Ml	0 h :54 min.	0 h :55 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :51 min.	6 h :49 min.
<b>Total</b>	--	<b>83 h :40 min.</b>	<b>83 h :21 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de **R\$ 75,70**. De acordo com os resultados da pesquisa, foi registrado **recuou de -0,89% no custo total da cesta em relação ao mês de agosto**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Agosto/Setembro - 2023**

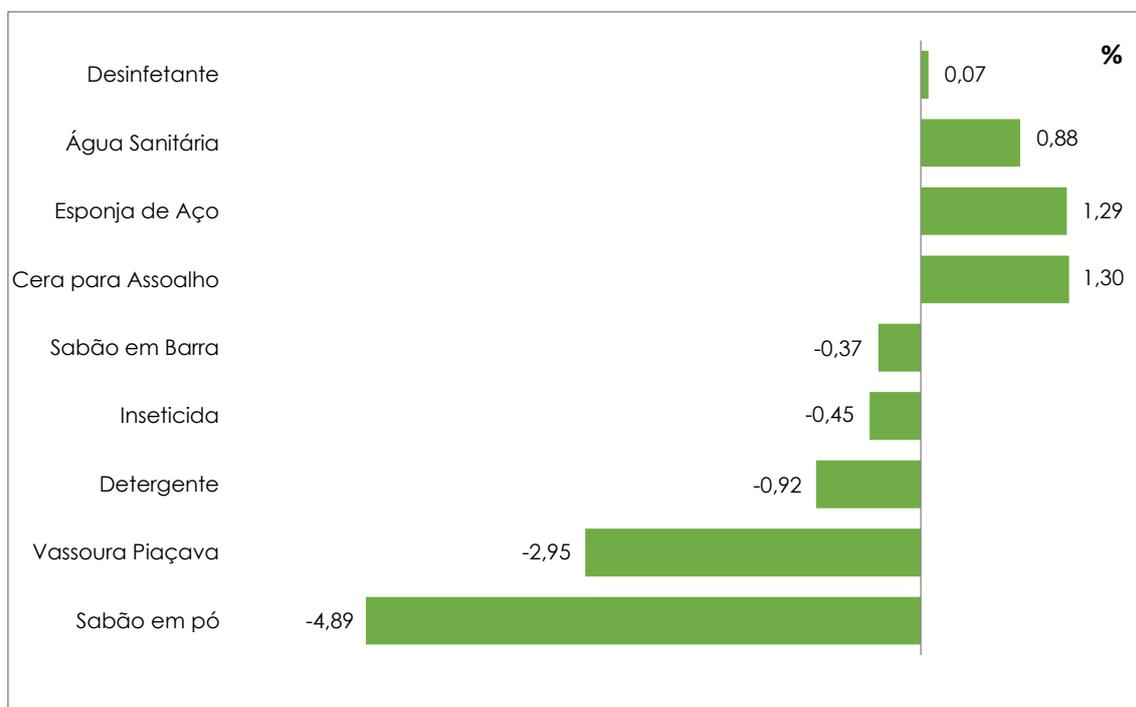
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Agosto	Setembro	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,76	3,79	0,03	0,88
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,88	2,92	0,04	1,29
Sabão em Barra	1 Kg	15,84	15,78	-0,06	-0,37
Sabão em pó	500 g	6,77	6,44	-0,33	-4,89
Detergente	500 ml	3,10	3,07	-0,03	-0,92
Desinfetante	285 ml	3,74	3,75	0,00	0,07
Vassoura Piaçava	unidade	13,64	13,24	-0,40	-2,95
Cera para Assoalho	450 g	10,65	10,79	0,14	1,30
Inseticida	500 ml	16,00	15,93	-0,07	-0,45
<b>Total</b>	--	<b>76,38</b>	<b>75,70</b>	<b>-0,68</b>	<b>-0,89</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, cinco apresentaram redução de preço em relação ao mês anterior (agosto), sendo o **mais expressivo no item sabão em pó, que registrou variação negativa de -4,89%**, na sequência vassoura piaçava (-2,95%), os demais itens tiveram variação inferior a 1,0%. Por outro lado, 04 produtos da cesta tiveram aumento de preço, os destaques foram os itens cera para assoalho e esponja de aço, cuja variação foi de 1,30% e 1,29%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de setembro/2023 em relação a agosto/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em setembro, foi de **12 horas e 37 minutos**, o que representa 06 minutos a menos quando comparado com mês anterior (agosto).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Agosto/Setembro - 2023**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Agosto	Setembro
Água Sanitária	0,57 L	0 h :37 min.	0 h :37 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :29 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :38 min.	2 h :37 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :07 min.	1 h :04 min.
Detergente	500 ml	0 h :30 min.	0 h :30 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :37 min.	0 h :37 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :16 min.	2 h :12 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :46 min.	1 h :47 min.
Inseticida	500 ml	2 h :40 min.	2 h :39 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :43 min.</b>	<b>12 h :37 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 24,09.** Comparado com mês de agosto, a cesta **apresentou aumento de preço de 2,02%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Agosto/Setembro - 2023**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Agosto	Setembro	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,27	5,23	-0,04	-0,75
Creme Dental	90 g	4,67	4,69	0,02	0,44
Sabonete	2 de 90 g	5,16	5,29	0,13	2,45
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,96	5,14	0,19	3,75
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,56	3,75	0,18	5,16
<b>Total</b>	--	<b>23,62</b>	<b>24,09</b>	<b>0,48</b>	<b>2,02</b>

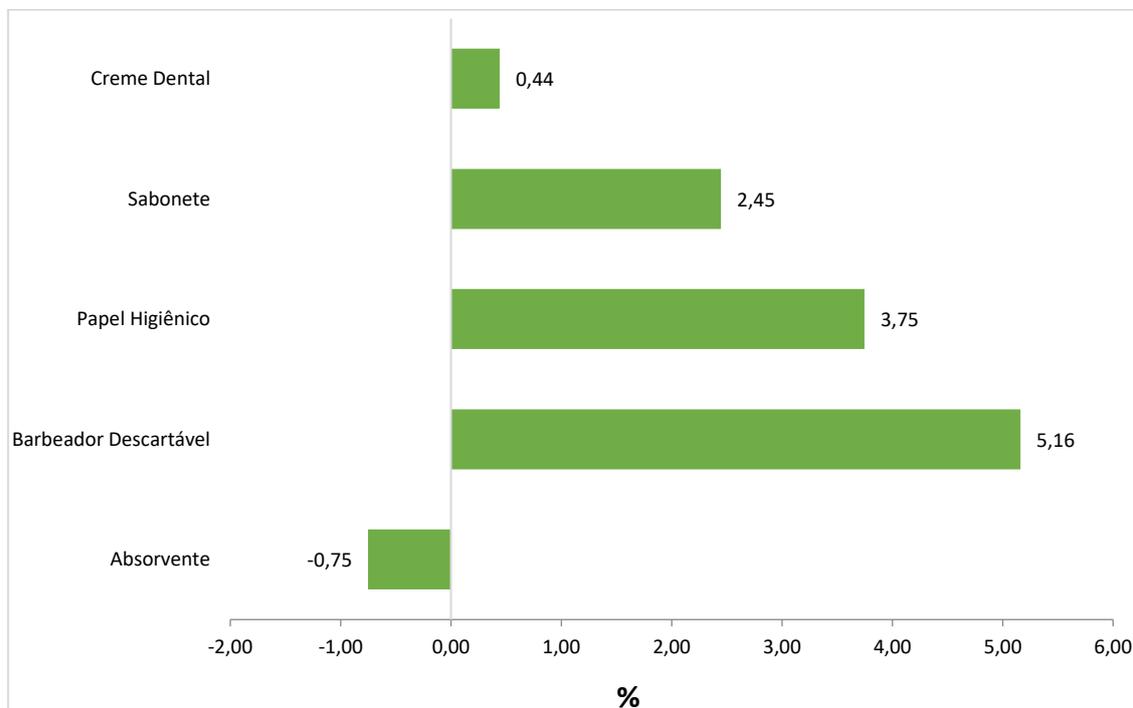
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

#### 3.2 Preços dos Produtos

Com exceção do item absorvente, que apresentou diminuição em seus preços médios (-0,75%), todos os demais produtos da cesta tiveram alta de preço, em comparação com mês anterior (agosto), o destaque foi para o **barbeador descartável, que registrou variação positiva de 5,16%**, seguido pelo

papel higiênico (3,75%) e sabonete (2,45%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de setembro/2023 em relação a agosto/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **04 horas**, em setembro, o que representa 04 minutos a mais quando comparado com mês de agosto. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário Agosto/Setembro - 2023**

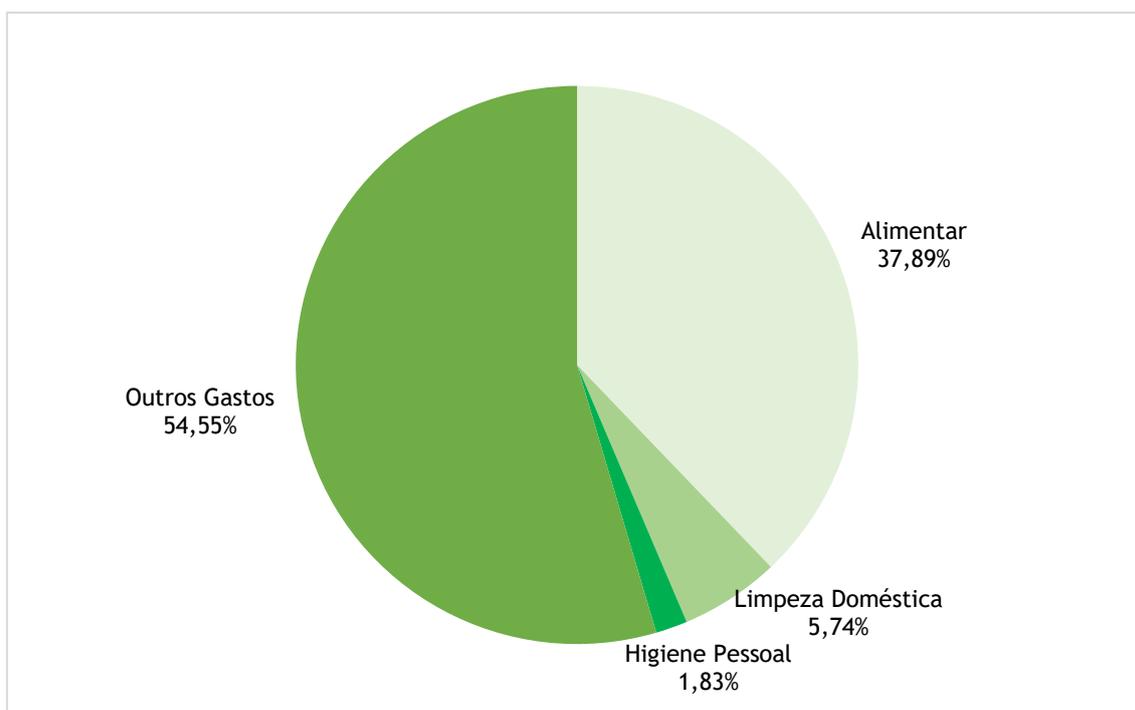
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Agosto	Setembro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :52 min.	0 h :52 min.
Creme Dental	90 g	0 h :46 min.	0 h :46 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :51 min.	0 h :52 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :49 min.	0 h :51 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :35 min.	0 h :37 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :56 min.</b>	<b>4 h :00 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.320,00 foi de aproximadamente 45,5%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em setembro para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.099,80**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,59 salários mínimos.

## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

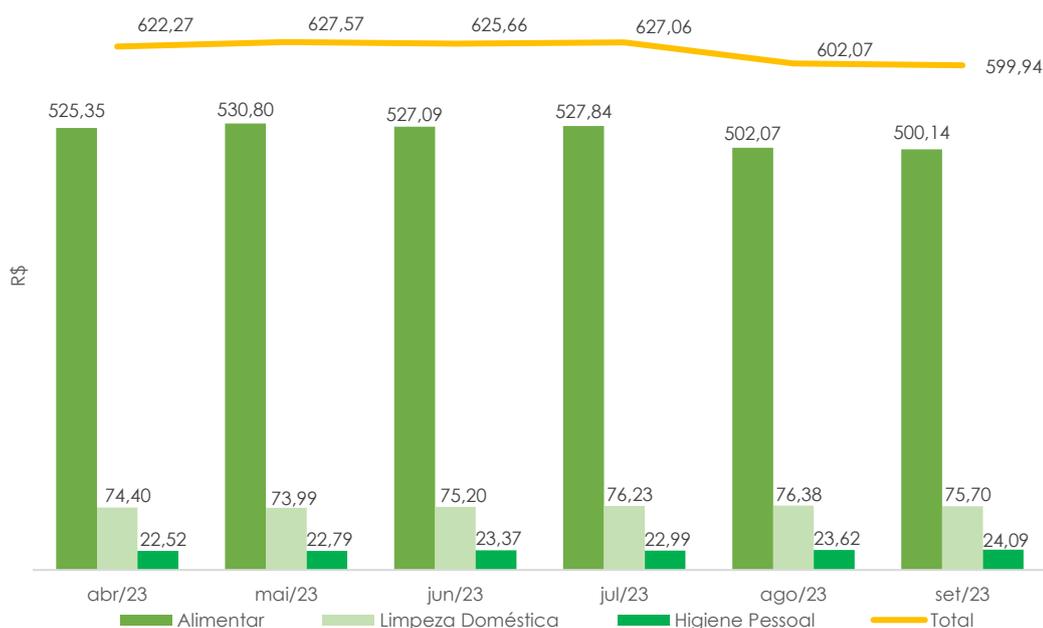
Comparando com o mesmo período do ano passado (setembro/2022 a setembro/2023), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) tiveram um aumento de R\$ 14,20, em termos absolutos, o que representa uma variação de 2,4%, no período.

Conforme podemos observar no **gráfico 05**, no período de abril/2023 a setembro/2023, o destaque referente ao padrão de elevação do custo total da cesta foi para a cesta básica alimentar que desde o mês de junho vem apresentando diminuição de preço, a maior redução ocorreu em agosto, cujo redução foi de aproximadamente R\$ 25,77, em comparação com mês anterior (julho).

Ainda considerando o mesmo período (abril/2023 a setembro/2023), constatou-se que o custo total da cesta básica alimentar registrou queda acumulada de R\$ 25,21, em termos absolutos. Já a cesta básica de limpeza doméstica e de higiene pessoal apresentaram leve aumento de R\$ 1,31 e R\$1,58, respectivamente.

Analisando o valor total das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), nota-se que nos últimos seis meses houve queda acumulada de aproximadamente R\$ 22,32. A maior redução de preço ocorreu no mês de agosto, cujo valor foi de R\$ 24,99, em comparação com mês anterior (julho), causada principalmente pela diminuição nos preços de alguns produtos da cesta básica alimentar.

## Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

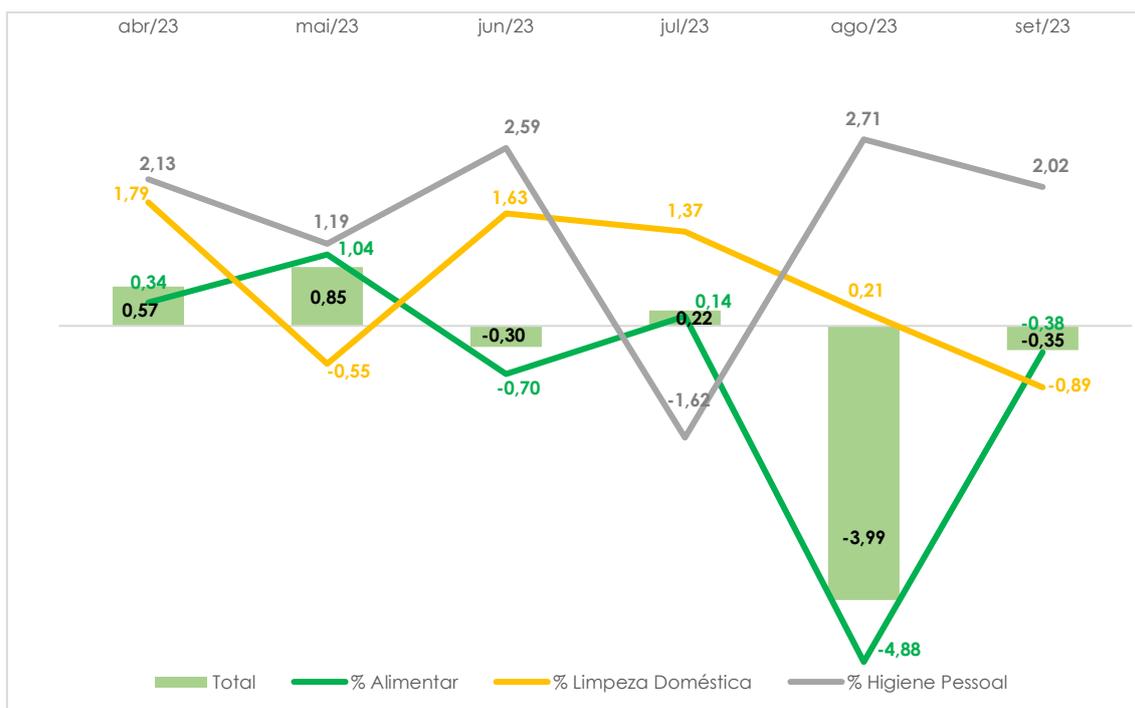
De acordo com os dados do **gráfico 06**, o custo total da cesta básica alimentar registrou aumento de preço nos meses de abril (0,34%) e maio (1,04%), já em junho teve leve redução (-0,70%), e em junho voltou a subir, registrando alta de apenas 0,14%, entretanto, nos meses de agosto e setembro tiveram novamente queda de preço, cuja variação foi de -4,88% e -0,38%, respectivamente.

Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica, apresentou aumento no mês de abril de aproximadamente 1,79%, já em maio, teve uma leve redução de preço (-0,55%), contudo, voltou a subir nos meses de junho (1,63%), julho (1,37%) e agosto (0,21%), já em setembro teve uma leve redução (-0,89%).

Com relação a cesta de higiene pessoal, constatou-se que houve diminuição de preço apenas no mês de julho, cuja variação foi de -1,62%, por outro lado, a maior variação ocorreu no mês de agosto (2,71%), em comparação com mês anterior (julho).

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de setembro/2023, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 500,14) permaneceu abaixo do valor de Aracaju (R\$ 532,34), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



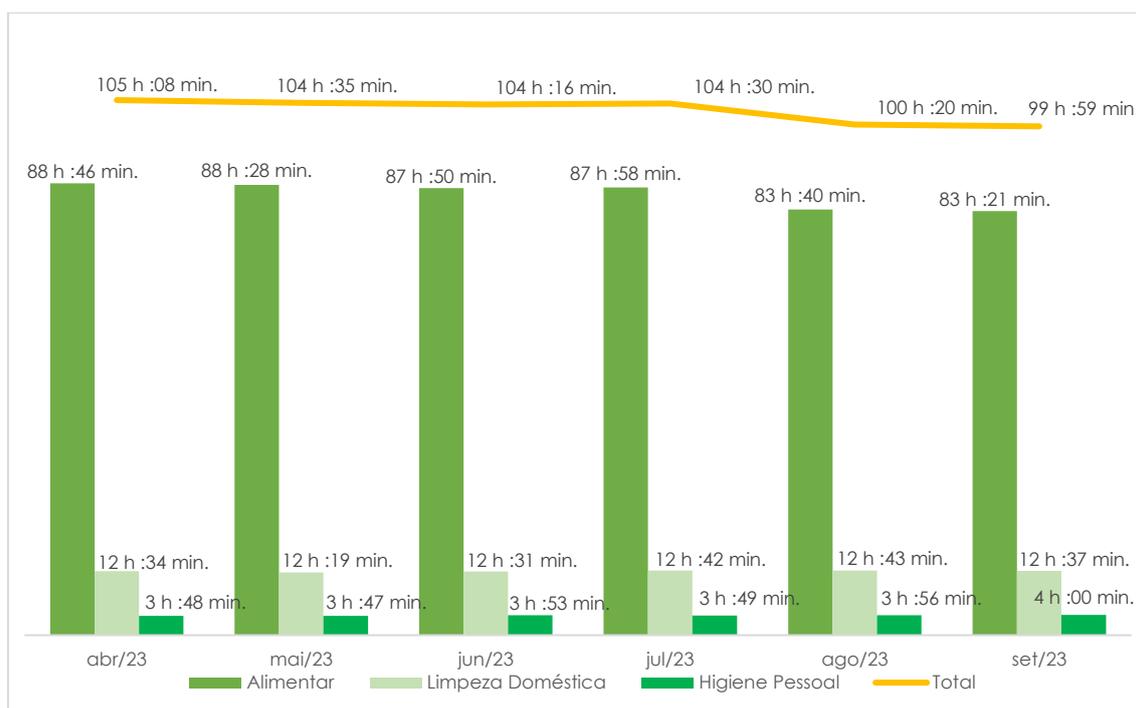
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

Nos últimos seis meses (abril/2023 a setembro/2023) foi observado uma redução expressiva de aproximadamente 05 horas e 09 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

Em setembro, o trabalhador comum teve que trabalhar aproximadamente 99 horas e 59 minutos, o que representa 21 minutos a menos para adquirir as três cestas básicas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 07.

## Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

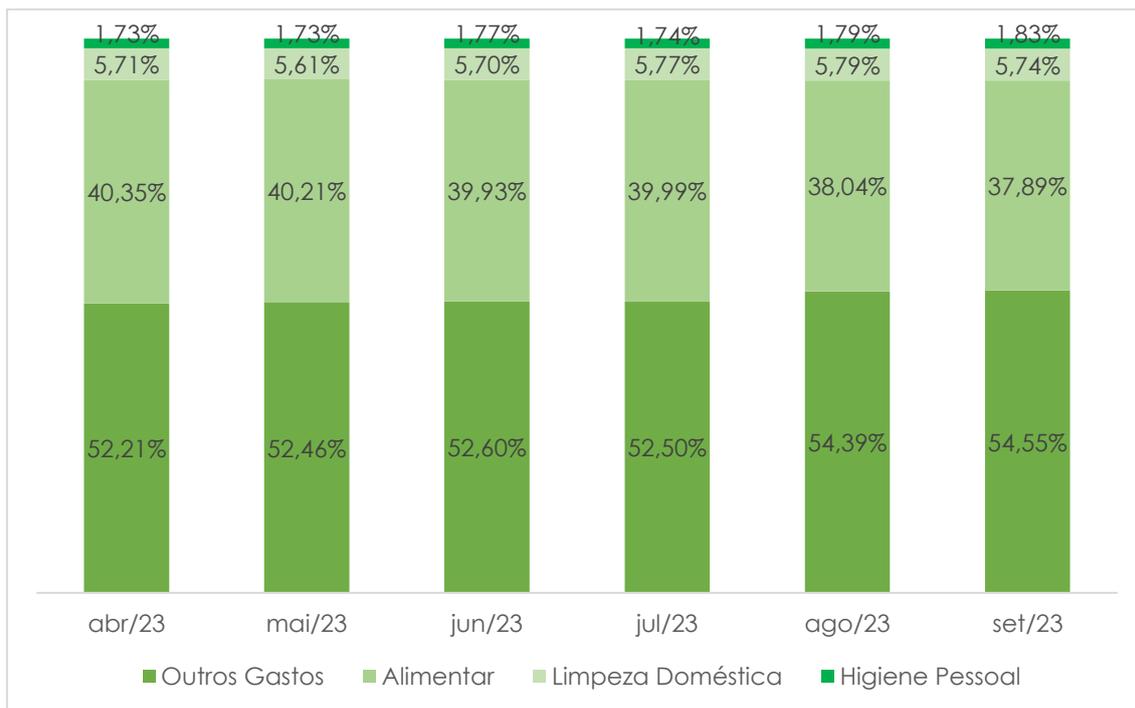
### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

O destaque na participação do valor das cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário mínimo de um trabalhador foi para a cesta alimentar, cuja participação no mês de abril era de 40,35% e passou para 37,89%, em setembro, portanto, constatou-se uma redução de aproximadamente 2,5 p.p, no período (abril a setembro), conforme **gráfico 08**.

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de 47,8% em abril/2023, passou para 45,5%, em setembro/2023, o que representa uma diminuição de 2,3, em termos percentuais.

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em setembro/2023, aproximadamente 49,1% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 41,0%.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

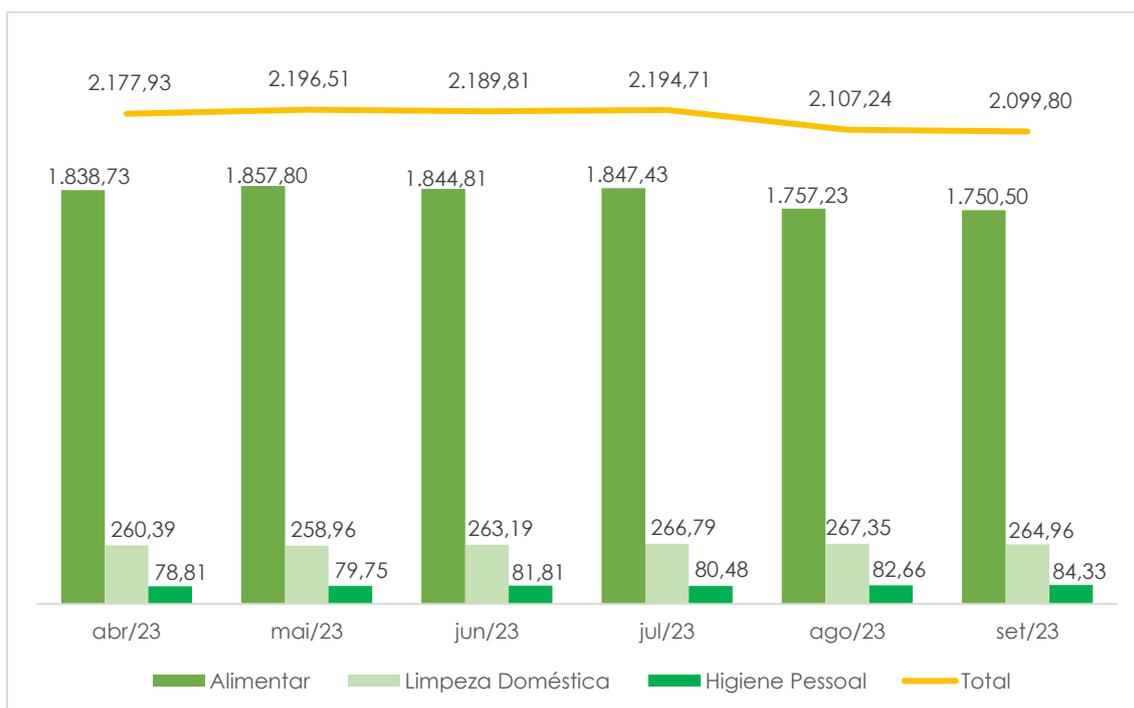
#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

Mesmo reduzindo em setembro/2023, o gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a persistente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (abril a setembro), os resultados das pesquisas revelaram que ocorreu redução de preço para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas, portanto, nota-se que em abril era necessário R\$ 2.177,93, já em setembro passou para R\$ 2.099,80, o que representa uma diminuição expressiva de aproximadamente R\$ 78,14, no valor necessário para manter uma família padrão. Verificou-se que, a queda considerável foi puxada pela redução no custo total da cesta básica alimentar, cujo valor foi de R\$ 88,23, conforme o **gráfico 09**.

Ainda considerando o mesmo período (abril a setembro), constatou-se que o custo total das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal apresentaram aumento de R\$ 4,57 e R\$ 5,52, respectivamente.

### Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)



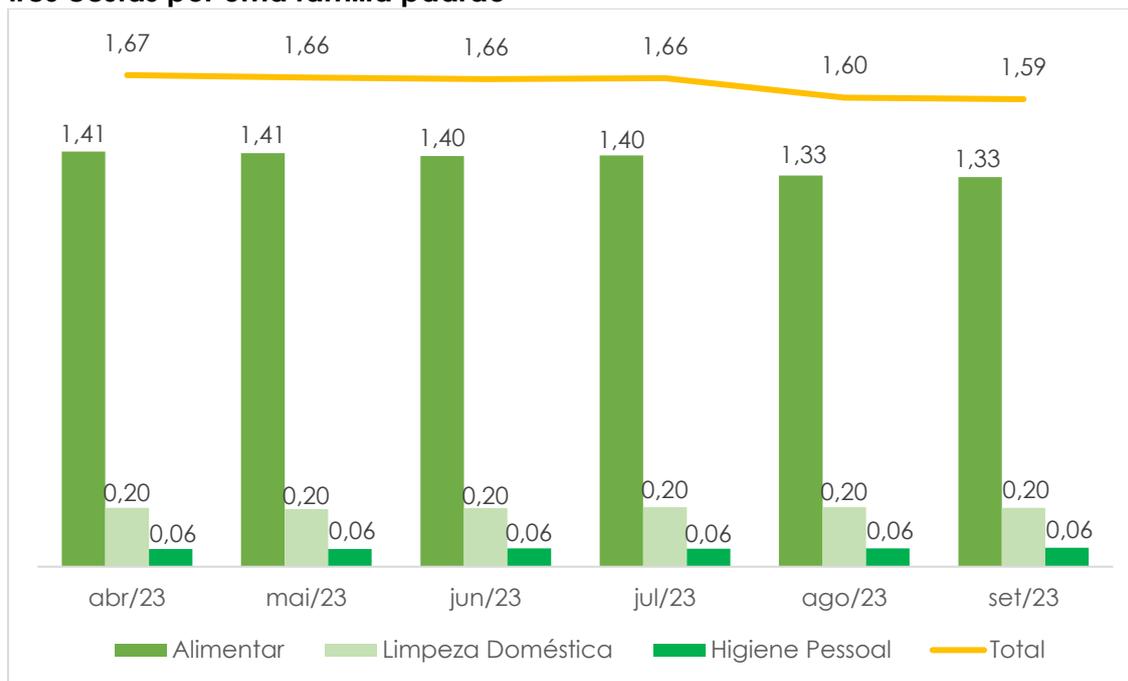
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se que teve uma leve redução na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básica, sendo que em abril, a mesma família padrão precisava comprometer 1,67, já em setembro, foram necessários 1,59 salários mínimos.

Dessa forma, quando se considera a quantidade de salários mínimos necessário para família adquirir a cesta básica alimentar, observa-se que em abril era necessário comprometer aproximadamente 1,41 e em setembro passou para 1,33.

O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 10.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Como visto em sessões anteriores, os produtos que mais contribuíram para a diminuição no total da cesta foram o feijão, pão e carne.

De acordo com o DIEESE, a redução no preço do feijão ocorreu devido os grãos colhidos na última safra terem abastecido o mercado e a demanda foi menor, o que resultou em diminuição das cotações médias. Com relação a diminuição no preço da carne a principal causa foi atribuída a China que vem pagando menos pela carne brasileira, o que tem pressionado para baixo os preços domésticos.

Vale ressaltar que, o arroz, farinha e tomate, foram os produtos que tiveram maior aumento de preço, em comparação com mês anterior (agosto).

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, as commodities agrícolas seguem influenciadas por questões que afetam sua oferta global, como os impactos climáticos sobre a produção de arroz e açúcar na Ásia e subsequentes medidas protecionistas, além da continuidade da guerra na Ucrânia, em meio à saída da Rússia do corredor de exportações do Mar Negro e ataques a portos críticos para o escoamento desses produtos. Apesar desses fatores, a expectativa de maior oferta de grãos dos principais produtores acabou impedindo altas generalizadas. Eventos climáticos e especificamente a chegada do El Niño têm ampliado as preocupações com a oferta global de grãos, como trigo, milho, arroz, soja, café, açúcar, entre outras, sobretudo em

regiões da Ásia e Austrália, mas também com riscos para áreas da África e América.